



2025

Relatório de Atividades e Contas

12 de Março de 2026

Federação Portuguesa de Vela

Nota Introdutória

No cumprimento das disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Vela (FPV) submete à apreciação dos associados e dos Delegados da Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025.

Importa salientar que este Relatório de Atividades e Contas de 2025 é o primeiro da responsabilidade integral dos Órgãos Sociais eleitos para o mandato 2024-2028, refletindo assim a estratégia e a gestão da atual Direção, que agora se submetem à votação da Assembleia Geral da FPV.

O ano de 2025 assumiu-se como um período de reformas, investimento e lançamento de novos projetos, mas também de implementação de um modelo de gestão significativamente diferente do praticado no mandato anterior.

No âmbito dessa ação reformadora, iniciou-se o desenvolvimento dos softwares Odoos para a gestão interna e Sailti para a área desportiva, cuja implementação decorrerá ao longo do presente ano. Em termos de procedimentos e funcionamento administrativo e técnico, foi realizada uma profunda análise ao desempenho e à atividade da Federação Portuguesa de Vela, permitindo dotar a instituição de maior agilidade, menor burocracia e maior capacidade de resposta. Foi também um período em que se trabalhou na reformulação de algumas áreas, como a Formação de Treinadores, cuja centralização no Diretor Técnico Nacional se concretizará no início do segundo semestre de 2026.

O ano 2025 foi igualmente marcado pelo investimento. Para além da informatização anteriormente referida, verificou-se que muitos dos equipamentos da FPV se encontravam há vários anos sem manutenção adequada, com semirrígidos em estado degradado e embarcações a necessitar de reparação ou incompletas. Nesse sentido, foi efetuado investimento na aquisição de uma nova carrinha, dois novos semi-rígidos, um ILCA e seis K420, destinados ao apoio à atividade federativa, para além do investimento realizado em material destinado às equipas integradas no projeto olímpico. Também ao nível dos recursos humanos se verificou uma inversão da tendência de diminuição registada nos últimos anos, com a entrada de três novos colaboradores — um ainda em 2025 e os restantes dois no início de 2026.

Este último ano foi também particularmente produtivo no lançamento de novos projetos, destacando-se a criação do Projeto Equipa Vela Portugal Júnior, com o fundamental apoio da FAM Foundation, destinado ao desenvolvimento técnico de velejadores em fase de formação e de treinadores. O Projeto de Desenvolvimento da Vela em Águas Interiores foi igualmente iniciado com grande sucesso, permitindo que em 2026 já exista um circuito com cinco provas

e um Campeonato Ibérico de Optimist em águas interiores, em paralelo com o trabalho que está a ser desenvolvido com o Governo, o Fórum Oceano e diversas autarquias para a criação de polos de vela no interior do país. Foi também um ano de intenso trabalho para que, passados 23 anos, a histórica Volta a Portugal à Vela venha a ser uma realidade em 2026, assim como para a organização, pela FPV, do Campeonato do Mundo de Kitesurf em Viana do Castelo.

Outra área em destaque foi a Vela Adaptada, com a organização bem-sucedida do Circuito Nacional de Vela Adaptada – Future Healthcare, numa nova fase marcada pela introdução de um novo modelo organizativo e por uma renovada dinâmica, onde também se destacou a componente de comunicação, que certamente contribuirá para impulsionar a modalidade nos próximos anos. Durante este período foram ainda estabelecidos vários contactos com autarquias do interior para promover a implementação da Vela Adaptada nesses territórios. Paralelamente, encontra-se em desenvolvimento, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, um projeto para a criação de um barco português a custos controlados, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento da modalidade.

Não podemos também deixar de referir a importante concretização da revisão dos Estatutos e Regulamentos, um passo fundamental para a modernização e atualização procedimental da FPV, que permitiu igualmente a renovação do estatuto de Utilidade Pública.

Em termos financeiros, o exercício apresentou um resultado positivo de 21.203,67 euros, o que consideramos um resultado bastante satisfatório tendo em conta o volume de investimento realizado ao longo de 2025. Importa ainda referir o aumento do orçamento de 16,33% relativamente a 2024, de 1.574.726 € para 1.831.846 €, e uma taxa de execução de 98%. A Federação Portuguesa de Vela, mesmo com o conjunto de investimentos efetuados, reforçou a sua capacidade financeira, mantendo o cumprimento atempado das suas obrigações perante prestadores de serviços e fornecedores.

Terminamos com um agradecimento às Associações Regionais, aos Clubes e a todos os quadros da Federação Portuguesa de Vela pela colaboração e contributo prestados ao longo de 2025.

Conteúdo

Parte I – Atividades	4
1. Orgânica	4
1.1. Movimento Associativo	4
1.2. Funcionamento e Serviços	5
1.2.1. Recursos Humanos	5
1.2.2. Agentes Desportivos	5
1.2.3. Escolas de Vela e Kiteboarding Certificadas	13
1.3. Relacionamentos Institucionais	14
1.3.1. Nacionais	14
1.3.2. Internacionais	15
2. Formação	16
2.1. Treinadores	17
2.2. Arbitragem	18
3. Quadro Competitivo	19
3.1. Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV	19
3.1.1. Resultados de âmbito nacional, campeões de Portugal e campeões Nacionais ...	21
3.2. Quadro Competitivo Regional	23
3.3. Outras Atividades	23
4. Alto Rendimento	24
4.1. Provas Internacionais – Participações e Resultados	24
4.2. Programa de Preparação Olímpica do COP	27
5. Centros de Treino	27
6. Principais Eventos Internacionais em Portugal	28
7. Organismos Internacionais – Representações	29
8. Imagem e Comunicação	29
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro	30
Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras	34
Agradecimentos	35

Parte I – Atividades

1. Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2025, bem como todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do alto rendimento e das seleções nacionais, foram apoiadas, estruturadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e o empenho dos mesmos, em estrita colaboração com as Associações Regionais, Associações Nacionais de Classe, Clubes, Árbitros e Treinadores envolvidos.

1.1. Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de dezembro de 2025, com 104 associados entre Clubes e Associações de Classe:

Tabela 1 – Nº de Associados (Clubes e Associações de Classe)

Sócios	
Clubes	85
Associações Nacionais de Classes de Vela	19
TOTAL	104

O Nº de clubes filiados por região encontra-se distribuído do seguinte modo:

Tabela 2 – Nº de Clubes Filiados por Região

Regiões	Nº	Percentagem
Norte	23	27,1 %
Centro	27	31,8 %
Sul	12	14,1 %
Açores	16	18,8 %
Madeira	7	8,2 %
Total	85	100 %

1.2. Funcionamento e Serviços

1.2.1. Recursos Humanos

O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2025, era composto por 6 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 3 – Nº de Colaboradores por Área

Colaboradores	Efetivos
Área Administrativa/Financeira	4
Área Técnica	2
Total	6

1.2.2. Agentes Desportivos

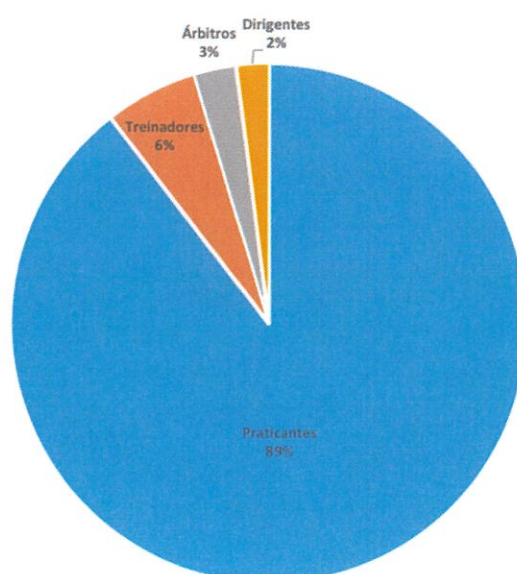
a) Agentes Desportivos - Nível Nacional

- No final de 2025, verificou-se um total de 4146 filiações.

Tabela 4 – Nº de Agentes Desportivos por tipo

Categoria	Ano		Variação
	2025	2024	
Praticantes	3711	3651	60
Treinadores	240	235	5
Árbitros	110	93	17
Dirigentes	85	79	6
Total	4146	4058	88

Gráfico 1 – Percentagem de Agentes Desportivos por tipo

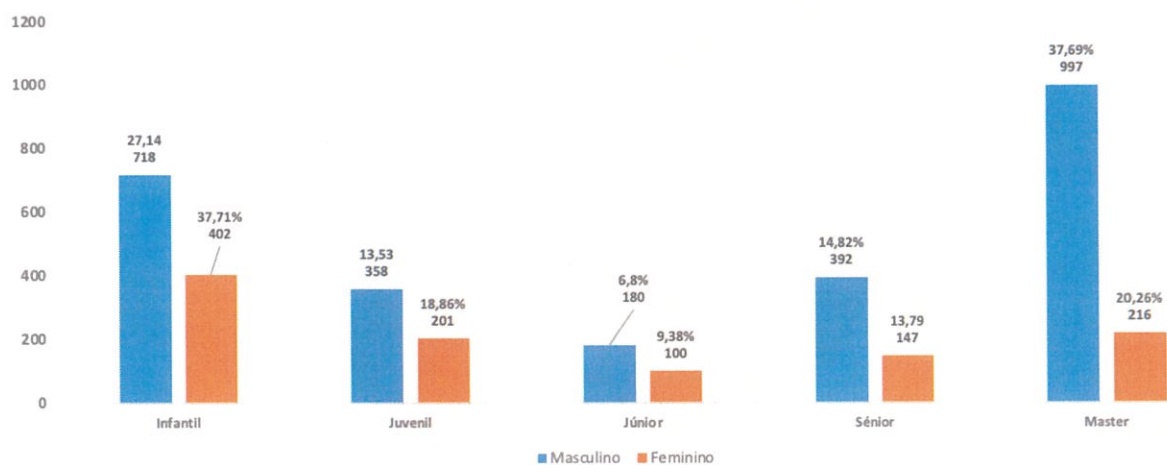


Segue-se a distribuição das Licenças Desportivas da Categoria Praticante, por escalão e género, em tabela e em gráfico:

Tabela 5 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante

Escalão \ Ano	Género Masculino			Género Feminino			Total		
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Infantil	718	727	-9	402	438	-36	1120	1165	-45
Juvenil	358	351	7	201	198	3	559	549	10
Júnior	180	171	9	100	104	-4	280	275	5
Sénior	392	386	6	147	126	21	539	512	27
Master	997	943	54	216	207	9	1213	1150	63
Total	2645	2578	67	1066	1073	-7	3711	3651	60
variação	67			-7			60		

Gráfico 2 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante



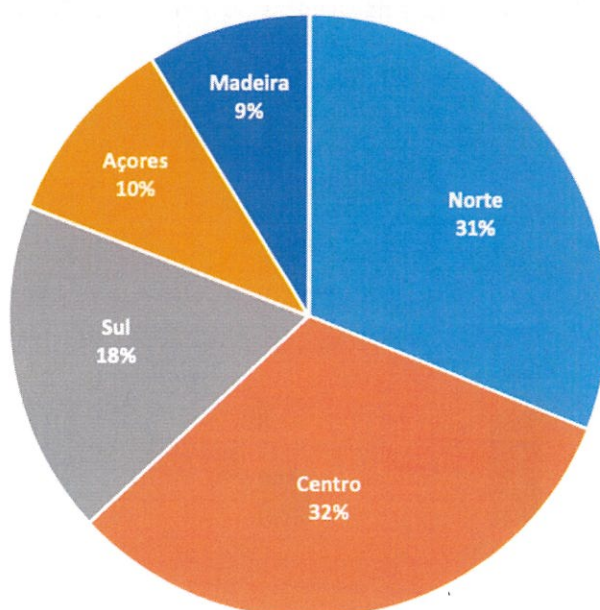
b) Agentes Desportivos - Nível Regional

A distribuição das Licenças Desportivas por Associação Regional foi a seguinte:

Tabela 6 – Distribuição de Licenças Desportivas por Região

Região \ Ano	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total		Variação
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Norte	1183	1088	61	48	25	22	19	23	1288	1181	107
Centro	1173	1182	100	107	29	25	22	14	1324	1328	-4
Sul	671	714	34	41	31	22	6	9	742	786	-44
Açores	361	390	27	27	10	6	28	21	426	444	-18
Madeira	323	277	18	12	15	18	10	12	366	319	47
Total	3711	3651	240	235	110	93	85	79	4146	4058	88

Gráfico 3 - Distribuição de Licenças Desportivas por Região



Segue-se tabela com a distribuição das Licenças Desportivas Escola de Vela (Licença Desportiva não Competitiva) por região e género:

Tabela 7 – Distribuição de Licenças Desportivas de Escola de Vela por região e género

Região \ Género	Masculino		Feminino		Total		Variação
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Norte	508	421	245	231	753	652	101
Centro	253	284	163	184	416	468	-52
Sul	240	257	138	161	378	418	-40
Açores	119	121	83	85	202	206	-4
Madeira	44	35	29	31	73	66	7
Total	1164	1118	658	692	1822	1810	12

A distribuição das Licenças Desportivas de Vela Adaptada por Associação Regional foi a seguinte:

Tabela 8 - Distribuição de Licenças Desportivas de Vela Adaptada por região

Género Região	Masculino		Feminino		Total		Variação
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Norte	40	33	9	9	49	42	7
Centro	9	8	1	1	10	9	1
Sul	5	5	0	0	5	5	0
Açores	1	1	0	0	1	1	0
Madeira	5	5	2	2	7	7	0
Total	60	52	12	12	72	64	8

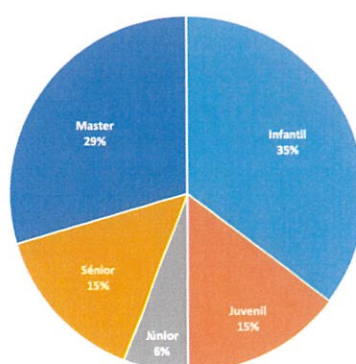
c) Região Norte – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Norte, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Tabela 9 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Norte

Norte - Licença Desportiva Praticante			
Escalão	Ano		Variação
	2025	2024	
Infantil	418	426	-8
Juvenil	174	140	34
Júnior	69	49	20
Sénior	173	159	14
Master	349	314	35
Total	1183	1088	95

Gráfico 4 - Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Norte



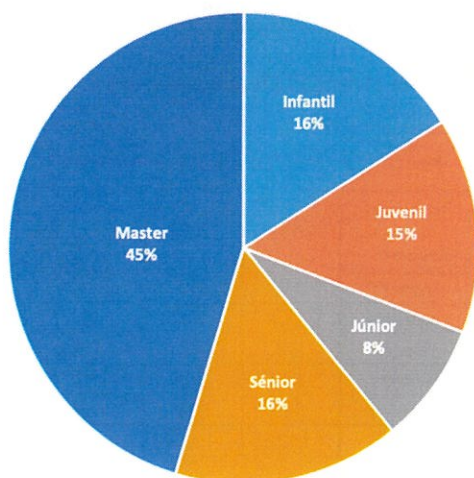
d) Região Centro – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Centro, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Tabela 10 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Centro

Centro - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	2025	2024	Varição
Infantil	188	212	-24
Juvenil	173	174	-1
Júnior	97	89	8
Sénior	183	183	0
Master	532	524	8
Total	1173	1182	-9

Gráfico 5 - Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Centro



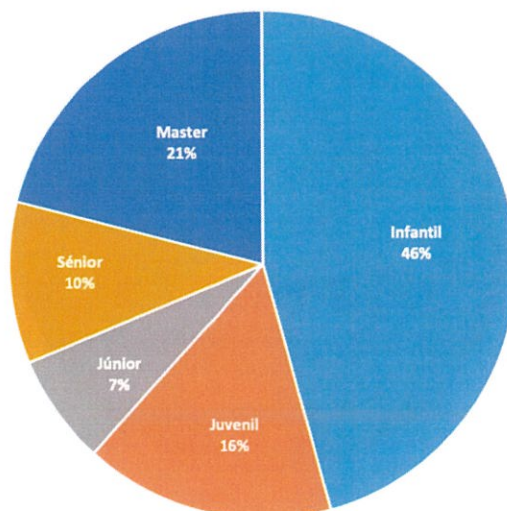
e) Região Sul – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Sul, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Tabela 11 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Sul

Sul - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	2025	2024	variação
Infantil	307	314	-7
Juvenil	107	113	-6
Júnior	47	56	-9
Sénior	69	74	-5
Master	141	157	-16
Total	671	714	-43

Gráfico 6 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região Sul



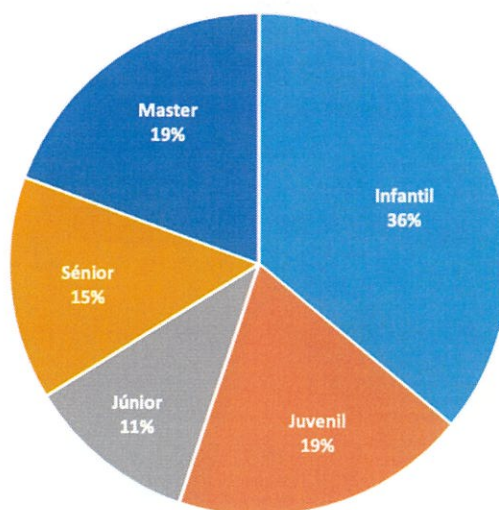
f) Região Açores - Licença Desportiva Praticante

Relativamente aos Açores, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Tabela 12 - Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região dos Açores

Açores - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	2025	2024	Variação
Infantil	130	143	-13
Juvenil	69	83	-14
Júnior	40	49	-9
Sénior	52	50	2
Master	70	65	5
Total	361	390	-29

Gráfico 7 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região dos Açores



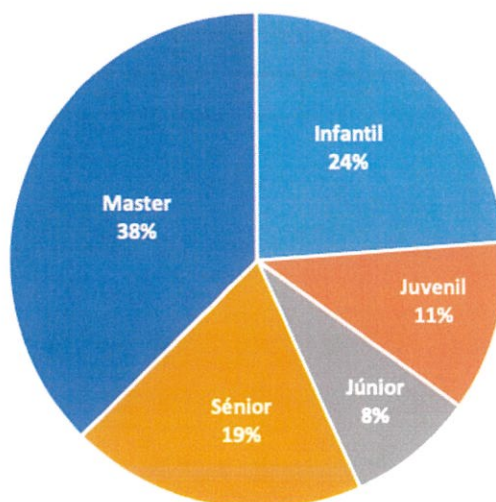
g) Região Madeira – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Madeira, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Tabela 13 - Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região da Madeira

Madeira - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	2025	2024	Varição
Infantil	77	70	7
Juvenil	36	39	-3
Júnior	27	32	-5
Sénior	62	46	16
Master	121	90	31
Total	323	277	46

Gráfico 8 – Distribuição de Licenças Desportivas de Praticante – Região da Madeira



h) Licença Desportiva Praticante – Quadro resumo comparativo entre as 5 regiões

Tabela 14 – Resumo Comparativo por Região

Região Ano Escalão	Norte		Centro		Sul		Açores		Madeira	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Infantil	418	426	188	212	307	314	130	143	77	70
Juvenil	174	140	173	174	107	113	69	83	36	39
Júnior	69	49	97	89	47	56	40	49	27	32
Sénior	173	159	183	183	69	74	52	50	62	46
Master	349	314	532	524	141	157	70	65	121	90
Total	1183	1088	1173	1182	671	714	361	390	323	277
Varição	95		-9		-43		-29		46	

1.2.3. Escolas de Vela e Kiteboarding Certificadas

Tabela 15 – Escola de Vela e Kiteboarding Certificadas

Escolas Ano	Vela		Kiteboarding	
	2025	2024	2025	2024
Filiadas	21	20	1	1
Não filiadas	4	4	18	16
Total	25	24	19	17

1.3. Relacionamentos Institucionais

1.3.1. Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



INSTITUTO PORTUGUÊS DO
DESPORTO E JUVENTUDE, L.P

**Instituto Português do Desporto e da
Juventude**



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

**Comité Olímpico de
Portugal**



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

**Comité Paralímpico de
Portugal**



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

**Confederação do Desporto de
Portugal**



Demais Federações Nacionais

1.3.2. Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



WS - World Sailing



Eurosaf – European Sailing Federation



IFDS – international Disabled Sailing Federation

2. Formação

No ano de 2025, no seguimento dos anos anteriores, continuou a ser reforçada a aposta ao nível da formação para a qualificação dos agentes desportivos, o que constitui um pilar básico para o desenvolvimento da modalidade, estando previstas ações tanto na área da certificação de treinadores como na de arbitragem.

Também no seguimento dos anos anteriores, e indo ao encontro das solicitações de clubes e escolas de Kiteboard, anunciámos os cursos de treinadores tendo em consideração a componente sazonal da sua atividade, pelo que os cursos de grau 1 foram anunciados no início do ano civil, para haver treinadores estagiários prontos a enquadrar atividade logo no início da primavera. Também por essa razão, mantivemos o anúncio do curso de treinadores de grau 2 no verão, já a preparar treinadores estagiários para enquadrar atividade de equipas de competição a partir de outubro.

A formação deu por concluídos os objetivos previstos e enquadráveis dentro da disponibilidade financeira, de calendário e ao nível dos recursos humanos, tendo novamente sido um ano com bastante adesão por parte dos treinadores. Com este nível de procura para os cursos, continuámos a aposta no reforço da nossa equipa de coordenadores de estágios dos cursos por região, de modo que haja um efetivo acompanhamento técnico num processo que é bastante trabalhoso e complexo. Também devido à sequência dos últimos anos em termos de atividade e números apresentados, foi reforçada a componente tecnológica dos processos de formação, sendo que todos os formandos têm acesso a uma plataforma digital que enquadra todas as componentes dos cursos, incluindo os estágios de treinador, marcando uma evolução significativa de todo o processo formativo.

2.1. Treinadores

No que diz respeito à atividade dos treinadores, foram dinamizadas as seguintes atividades:

1. Curso de treinadores de Vela de Grau 1 (2025) - Centro – Turma 1 - Curso de Treinadores de “Iniciação”

Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a maio de 2025. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu entre maio de 2025 e prolongar-se-á até março de 2026, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **20 treinadores**.

2. Curso de treinadores de Vela de Grau 1 (2025) - Norte – Turma 2 - Curso de Treinadores de “Iniciação”

Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a maio de 2025. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube de Vela da Costa Nova. O estágio decorreu entre junho de 2025 e prolongar-se-á até março de 2026, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **19 treinadores**.

3. Curso de treinadores de kiteboard Grau 1 (2025) - Curso de Treinadores de “Iniciação”

Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de março a maio de 2025. Algumas aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as restantes sido lecionadas presencialmente no CAR Badminton de Caldas da Rainha e no Clube Nortada Aventura. O estágio decorreu entre junho de 2025 e prolongou-se até fevereiro de 2026, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **8 treinadores**.

4. Curso de treinadores de Vela de Grau 2 (2025) - Curso de Treinadores de “Competição”

Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de julho de 2025 a novembro de 2025. As aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as aulas práticas sido realizadas no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu de novembro de 2025 e prolongar-se-á até outubro de 2026. Frequentaram esta formação **7 treinadores**.

5. Ação de formação contínua de treinadores

Organizado pela FPV, no dia 1 de dezembro de 2025, na sede da ARCC, em regime presencial, a “Ação de desenvolvimento técnico de competências de treinadores de Vela”, teve duração de 8 horas e contou com 1,6UC para a renovação do TPTD de vela. Estiveram presentes 18 treinadores.

2.2. Arbitragem

2.2.1. Formação

Em 2024/2025 foram realizadas ações de formação de árbitros para os dois níveis de graduação existentes.

No que respeita aos **Oficiais de Regata** foram realizadas **2 formações** em que participaram **26 Oficiais de Regata para grau 1** e **10 para o grau 2**.

Relativamente aos **juízes** foi realizada **uma formação para Juízes de grau 1** em que participaram **28 juízes** e foi efetuada a **formação para o grau 2** em que se inscreveram **12 Juízes**.

Foi igualmente efetuada no início de 2025, uma ação de reciclagem sobre as novas regras de regata 2025-2028, com a presença de **25 juízes**.

2.2.2. Nomeações

Foram efetuadas nomeações para todas as provas nacionais e Internacionais realizadas em Portugal, conforme os Regulamentos Desportivos, respeitando os critérios de nomeação do regulamento de arbitragem.

Prosseguiu-se com a orientação de fixar e promover os árbitros, através da formação prática em provas no terreno e da gestão das expectativas.

Manteve-se a prática de tornar públicas as nomeações para as provas, publicitando as nomeações na página da FPV.

3. Quadro Competitivo

3.1. Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Tal como previsto nos regulamentos, o Calendário Desportivo de âmbito Nacional foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações Nacionais de Classe, aprovados pela FPV, assim como as provas FPV respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal e, no caso da classe Optimist, a Taça de Portugal da Classe, com duas PAN, que serviu de Prova de Apuramento Nacional, definida como critério de apuramento.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, essencialmente associadas a impedimentos de força maior, nomeadamente questões meteorológicas. Continuamos a trabalhar numa perspetiva de atingirmos uma melhor gestão financeira e dos recursos, sem descuidar o bom funcionamento da atividade e o número de provas essencial a uma justa competição desportiva para cada classe, mas, implementando, cada vez mais, medidas que promovam a redução de despesas e um melhor aproveitamento dos recursos humanos, nomeadamente com uma calendarização de provas conjuntas.

Tabela 16 – Calendário de Âmbito Nacional

Nome	Início	e	Local
CASCAIS J70 WINTER SERIES - ATLANTIC CUP	2025-11-28	2025-11-30	CASCAIS
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE ILCA / 1ª PAN	2026-01-10	2026-01-12	OEIRAS
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE IQFOIL / 1ª PAN	2026-02-07	2026-02-08	CASCAIS
1ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE 420	2026-02-14	2026-02-16	VILAMOURA
52º TORNEIO INTERNACIONAL DO CARNAVAL DE VILAMOURA	2026-02-14	2026-02-16	VILAMOURA
PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE SNIPE - SUL	2026-02-14	2026-02-16	VILAMOURA
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE ILCA / 2ª PAN / EUROPA CUP	2026-03-13	2026-03-15	PORTIMÃO
1ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE HANSA	2026-03-21	2026-03-22	PORTIMÃO
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE OPTIMIST / 1ª PAN	2026-04-09	2026-04-11	LEIXÕES
2ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL CLASSE 420	2026-04-10	2026-04-12	MARINA DE OEIRAS
1ª PROVA DE APURAMENTO DA CLASSE SHARPIE	2026-04-11	2026-04-12	CANAL MIRA / ILHAVO
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE IQFOIL / 2ª PAN	2026-04-11	2026-04-12	PORTIMÃO
3ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE 420	2026-04-24	2026-04-26	LEIXÕES
2ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL CLASSE HANSA	2026-04-25	2026-04-26	COIMBRA
TAÇA DE PORTUGAL DA CLASSE OPTIMIST / 2ª PAN	2026-04-25	2026-04-28	CASCAIS
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE FORMULA WINDSURFING FOIL / MOSARAZ WIND	2026-05-01	2026-05-03	MONSARAZ / ALQUEVA
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE RACEBOARD	2026-05-01	2026-05-03	MONSARAZ / ALQUEVA
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE DRAGÃO	2026-05-08	2026-05-10	CASCAIS
1ª PROVA DE PURAMENTO NACIONAL DA CLASSE	2026-05-09	2026-05-10	CANAL OVAR / TORREIRA
CAMPEONATO NACIONAL ANC 2026	2026-05-09	2026-05-10	RIO TEJO / MAR DA PALHA / ALMADA
PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE SNIPE - CENTRO	2026-05-16	2026-05-17	CASCAIS
2ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL CLASSE SHARPIE	2026-05-30	2026-05-31	CANAL MIRA / ILHAVO
CAMPEONATO NACIONAL E IBÉRICO DA CLASSE FORMULA WINDSURFING FIN	2026-06-04	2026-06-07	LAGOS
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE VAURIEN	2026-06-05	2026-06-07	LEÇA DA PALMEIRA
CAMPEONATO DE PORTUGAL DE JUVENIS E INFANTIS (INCLUI TEAM RACING)	2026-06-10	2026-06-14	PORTIMÃO
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE HANSA	2026-06-12	2026-06-14	MOURA / ALQUEVA
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE J70	2026-06-12	2026-06-14	CASCAIS
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE IQFOIL	2026-06-20	2026-06-21	PORTIMÃO
2ª PROVA DE APURAMENTO NACIONAL DA CLASSE VOUGA	2026-06-27	2026-06-28	CANAL DE MIRA / ILHAVO
CASCAIS J/70 SUMMER CUP	2026-07-03	2026-07-05	CASCAIS
CAMPEONATO NACIONAL DE WINDSURFER	2026-07-04	2026-07-05	SETUBAL
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE SNIPE	2026-07-10	2026-07-12	LEÇA DA PALMEIRA
CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CRUZEIROS ORC- 2026	2026-07-11	2026-07-14	FIGUEIRA DA FOZ
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE SHARPIE	2026-07-11	2026-07-12	CANAL OVAR / TORREIRA
VOLTA A PORTUGAL À VELA	2026-07-25	2026-08-01	COSTA PORTUGUESA
CAMPEONATO NACIONAL DA CLASSE VOUGA	2026-08-01	2026-08-02	COSTA NOVA
TAÇA DE PORTUGAL DE ESCOLAS DE VELA	2026-09-04	2026-09-06	COSTA NOVA
CAMPEONATO DE PORTUGAL DE JUNIORES E ABSOLUTO	2026-09-10	2026-09-13	PORTIMÃO

3.1.1. Resultados de âmbito nacional, campeões de Portugal e campeões Nacionais

a) Classes Estratégicas

Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis			
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Miguel Nunes	22824	ANGuadiana
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Laura Pinto	25769	CNCascais
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Tiago Arsénio	26663	CVLagos
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Maria do Mar Costa	27646	CNPortimão
Campeão de Portugal de Team Racing	Clube Naval de Cascais: Diogo Reis, Bernardo Neto, Guilherme Costa, Guilherme Ryder, Laura Pinto	26273/24847/26228 /26245/25769	CNCascais

Taça de Portugal de Escolas de Velas			
Vencedor da Taça de Portugal de Escolas de Vela - Optimist	Miguel Sousa	30025	CVA
Vencedora da Taça de Portugal de Escolas de Vela - Laser Pico	Laura Rosado	26658	CVLagos
Vencedora da Taça de Portugal de Escolas de Vela - Clubes	Clube Náutico de Tavira		

Campeonato de Portugal de Júniores e Absolutos			
Campeão de Portugal de Vela Adaptada - 303 Individual	João Pinto	7244	CNPortimão
Campeão Nacional de Hansa 303 Individual		7244	CNPortimão
Campeão de Portugal de iQFOiL Sénior	Ricardo Correia	23616	CTM
Campeão de Portugal Absoluto ILCA 6	Manuel Matos de Pinho	25581	CNCascais
Campeão de Portugal de Júnior ILCA 6	Kuzey Karis	29010	CNCascais
Campeã de Portugal Absoluto ILCA 6	Luísa Peres	19724	CVVC
Campeão de Portugal de Júnior ILCA 6	Madalena Wanzeller	23092	CVBarreiro
Campeão de Portugal Absoluto ILCA 4	David Cabrita	24809	GCNF
Campeão de Portugal Júnior ILCA 4		24809	GCNF
Campeã de Portugal Absoluto ILCA 4	Matilde Moules	22528	CNPVítória
Campeã de Portugal Júnior ILCA 4		22528	CNPVítória
Campeões de Portugal de Absoluto 420	Francisco Uva Sancho	22479	CNCascais
	Duarte Reis	23088	Capable
Campeãs de Portugal de Absoluto 420	Teresa Quartín	22456	ANLisboa
	Rita Borges	21465	ANLisboa
Campeões de Portugal de Júnior 420	Tiago Santos	24099	CNCascais
	Manuel Sêncio	25612	CNCascais
Campeões de Portugal Sub-17 420	Tomás Pacheco	23977	CVVC
	Manuel Rocha	25789	CVVC
Campeão de Portugal de ILCA 7	João Pontes	21997	CNCascais
Campeão de Wing Foil	Pedro das Neves	4682	CVSado
Campeões da Classe 29er	Diogo Reis	26273	Capable Planet
	Duarte Reis	23088	Capable Planet

b) Classes Nacionais

Campeões Nacionais - Classes Nacionais			
Campeão Nacional de Windsurf Fórmula Foil - Master	Miguel Martinho	5610	CNPortimão
Campeão Nacional de Windsurf Fórmula Foil - Absoluto		5610	CNPortimão
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil - Under 17	Diogo Borges de Sousa	27522	CNCascais
Campeão Nacional de SB20	Nuno CABRAL	25949	CNCascais
	Tiago MORAIS	10653	CDWS
	Gonçalo LOPES	12858	CVA
	Francisco BARRETO	25242	CNCascais
Campeão Nacional Techno 293 Under 19	André Caires	23906	CTM
Campeões Nacionais da Classe Sharpie	António Oliveira	19199	SCP
	Gilberto Conde	31162	SCP
Campeão Nacional da Classe Finn	Nuno Silva	990	CNCascais
Campeões Nacionais da Classe Vouga	Gilberto Conde	31162	Avela
	António Oliveira	19199	Avela
	Jorge Paula	14425	Avela
Campeões Nacionais da Classe Snipe	Henrique Brites	31479	CNCascais
	Diogo Pinto	17076	CNCascais
Campeão da Classe IOM	Jorge Camilo	5164	Beira Mar Náutica
Campeão Nacional Windsurf Fin	Vasco Chaveca	3114	CNPortimão
Campeão Nacional Windsurfer	José Cunha	455	CVSado
Campeões Nacionais da Classe J70	Diogo Pereira	16258	CNCascais
	Tomás Barreto	19338	CNCascais
	Francisco Pinheiro de Melo	14648	CNCascais
	Manuel Macedo	16259	SAD
	Matheus Gonçalves	29026	CNALmada

Campeões Nacionais - Vela de Cruzeiro			
Campeão Nacional ANC - Divisão A + E	António Domingues - Eagle 1	14446	ANLisboa
Campeão Nacional ANC - Divisão B	Miguel Martins Lopes - Breeze	6980	YCP
Campeão Nacional ANC - Divisão D	Pedro Douwens - Batiscafo	14353	ANLisboa
Campeões Nacionais ORC - Classe A	Francisco Nóbrega (skipper)	10685	ANM
	Vitor Nóbrega (Armador)	1403	ANM
Campeões Nacionais ORC - Classe B	Miguel Sá	5308	ANM

3.2. Quadro Competitivo Regional

No âmbito regional, os calendários apresentados mostraram a habitual dinâmica, evidência de que a atividade se tem mantido e desenvolvido regional e localmente.

Ao nível dos apuramentos, destacam-se as habituais Provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais, em conjunto com as Associações de Classe.

3.3. Outras Atividades

Além da atividade do calendário de 2025 da modalidade, onde se destacaram as atividades acima mencionadas, a FPV promoveu, no âmbito do Projeto de Promoção da Vela e do Mar, com financiamento do IPDJ, outras atividades desportivas em conjunto com clubes, para a promoção e divulgação da modalidade em municípios e escolas, interligados com o desporto escolar, assim como para pessoas portadoras de deficiência.

4. Alto Rendimento

4.1. Provas Internacionais – Participações e Resultados

Abaixo mencionamos os principais resultados internacional referente a 2025, com classificações até ao 16º lugar e em provas em que participaram, pelo menos, 10 países:

Tabela 17 – Principais Resultados Internacionais

Resultado	Velejador Tripulação	Clube	Evento	Escalão do evento	Género	Classe Disciplina	País
4	Gustavo Lima	Clube Naval Cascais	1st Cascais Dragon Winter Series	ABS	M	Dragão	POR
5	Manuel Rocha Ricardo Schedl António Pereira	Clube Naval Cascais	1st Cascais Dragon Winter Series	ABS	M	Dragão	POR
10	Vasco Empis Francisco Melo Henrique Brites Francisco Sancho	Clube Naval Cascais	1st Cascais Dragon Winter Series	ABS	M	Dragão	POR
11	Miguel Magalhães Francisco Brito Abreu Jorge Melo	Clube Naval Cascais	1st Cascais Dragon Winter Series	ABS	M	Dragão	POR
27	Luísa Peres	Clube Naval de Cascais	Grand Prix - fevereiro	ABS	F	ILCA 6	POR
18	Kuzey karis	Clube Naval Cascais	Grand Prix - fevereiro	ABS	M	ILCA 6	POR
30	Manuel Matos de Pinho	Clube Naval de Cascais	Grand Prix - fevereiro	ABS	M	ILCA 6	POR
9	João Pontes	Clube Naval Cascais	Grand Prix - fevereiro	ABS	M	ILCA 7	POR

1	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	Lanzarote International Regatta	ABS	M	470 MX	ESP
2	José Paulo Ramada Francisco Sancho Luís Pinheiro Manuel Macedo	Clube Naval Cascais	Winter Series Classe SB20	ABS	M	SB20	POR
3	Pedro Leal António Pereira Ricardo Schedel Rita Rocha	Clube Naval Cascais	Winter Series Classe SB20	ABS	M	SB20	POR
5	André Gray Guilherme Gomes Gustavo Seguro Beatriz Bessa	Clube Naval Cascais	Winter Series Classe SB20	ABS	M	SB20	POR
6	Diogo Borges de Sousa	Clube Naval Cascais	IQFOIL Games	U17	M	IQFOIL	ESP
8	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	MSC REGATTA	ABS	MX	470 MX	ESP
7	Filipe Silva	Clube Naval Cascais	Europeu	ABS	M	Finn	ITA
15	Salvador Fernandes José Vozzone	Clube Naval Cascais	Europeu	Junior	M	Snipe	ESP
5	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	Semana Olimpica de FRA	ABS	MX	470 MX	FRA
10	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	Europeu	ABS	MX	470 MX	CRO
7	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	Mundial	ABS	MX	470 MX	POL

3	Diogo Costa Carolina João	Clube Naval Cascais	World Cup	ABS	MX	470 MX	GER
26	Vera Cyrne Carolina Leite	Clube Naval Cascais	Mundial	Junior	F	420	TUR
24	Tiago Martins Dos Santos / Manuel Sêncio	Clube Naval Cascais	Europeu	U21	M	420	POR
7	Diogo Borges De Sousa	Clube Naval Cascais	Mundial	U17	M	IQFOIL	FRA
26	Diogo Borges de Sousa	Clube Naval Cascais	Europeu	U17	M	IQFOIL	ITA
10	Luisa Peres	Clube Naval Cascais	8º Grand Prix	ABS	F	ILCA 6	POR
21	Manuel Matos de Pinho	Clube Naval de Cascais	8º Grand Prix	ABS	M	ILCA 6	POR
19	Vasco Cortez	Clube Naval Cascais	8º Grand Prix	ABS	M	ILCA 6	POR
17	Kuzey Karis	Clube Naval Cascais	8º Grand Prix	ABS	M	ILCA 6	POR
17	Vera Cyrne Karolina Leite	Clube Naval Cascais	Mundial da Juventude	U 19	F	420	POR

4.2. Programa de Preparação Olímpica do COP

Segue quadro resumo dos velejadores que no ano de 2025 estiveram integrados no Projeto Olímpico e Esperanças Olímpicas;

Atletas incluídos no Projeto Olímpico

Velejadores	Classe	Integrações
Diogo Costa / Carolina João	470 MX	Top Elite
Beatriz Gago / Rodolfo Pires	470 MX	Elite
Eduardo Marques	ILCA 7	Elite
Tomás Pires de Lima	Kite M	Qualificação
Lourenço Mateus	ILCA 7	Qualificação
Mafalda Pires de Lima	Kite F	Elite

Atletas incluídos nas Esperanças Olímpicas

No ano de 2025 estiveram integrados no projeto de esperanças olímpicas os seguintes atletas:

Atleta	Classe
Maria Teresa Fincheschou	ILCA 6
Luisa Passos Peres	ILCA 6
João Pontes	ILCA 7
Ricardo Correia	IQFOIL

5. Centros de Treino

Fruto das parcerias renovadas com o Clube Naval de Cascais, o CIMAV e a Vilamoura Sailing, a FPV voltou a estabelecer em Vilamoura e Cascais, as suas principais bases de treinos, proporcionando condições excecionais de treino aos velejadores que integram os trabalhos das seleções nacionais.

Vilamoura transformou-se num dos maiores centros de treinos de vela da Europa, juntando velejadores dos mais variados países, e os velejadores portugueses têm beneficiado muito desta dinâmica.

Paralelamente ao centro de treino de Vilamoura, a Federação Portuguesa de Vela tem com o Clube Naval de Cascais uma parceria que remonta à década de 1990, o que evidencia as excecionais condições de Cascais para a prática da vela, tornando-o, desde então, um dos locais de eleição para o treino das equipas nacionais.

Sendo igualmente muito procurado pelos mais conceituados velejadores internacionais, Cascais tem-se afirmado como um dos mais importantes centros de treino da Europa.

Nestes dois centros de treino têm integrado os trabalhos das seleções nacionais, desde os que integram o Projeto Olímpico, aos que integram o Projeto de Esperanças Olímpicas LA

2028, aos que integram o regime de alto rendimento, até aos que, pelo talento evidenciado, são convidados a integrar estes trabalhos.

Para além de Vilamoura e Cascais, a FPV tem uma outra parceria, nomeadamente com o Centro Náutico de Algés (Sopromar), o que possibilita diversificar o local de treino e, conseqüentemente, as condições de preparação dos nossos atletas, para além de possibilitar, acomodar os meios logísticos da FPV.

6. Principais Eventos Internacionais em Portugal

Portugal e a Vela portuguesa mantêm a sua afirmação, brindando a vela Mundial com cada vez mais e melhores eventos internacionais. Segue tabela resumo dos grandes eventos internacionais realizados em Portugal – Provas financiadas pelo IPDJ, Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa, Provas de qualificação olímpica e outras provas internacionais multi-classes olímpicas, no ano de 2025:

Prova	Local	Clube Organizador	Classe	Nº Participantes	Nº Países
Campeonato da Europa Junior	Leça Palmeira	Clube Naval de Portimão	470	508	24
Campeonato Mundo	Porto	We do Sailing	29 Er	406	26
Campeonato Mundo ILCA U23	Portimão	Clube Naval de Portimão	IQFOIL	143	30
Youth Sailing World Championship	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	Kite F-M / IQFOIL F-M 420 F-M / 29ER F-M NACRA 15 MX ILCA 6 F-M	424	67

7. Organismos Internacionais – Representações

A Federação Portuguesa de Vela esteve representada na Reunião Anual da EUROSAF, realizada na Áustria, e na Reunião Anual da World Sailing, realizada na Irlanda, através do membro da Direção Nuno Barreto.

A participação nestes encontros internacionais revelou-se particularmente importante para o acompanhamento e discussão das principais orientações estratégicas da modalidade a nível europeu e mundial, contribuindo para a definição de políticas, o reforço da cooperação entre federações e o alinhamento com as prioridades e desenvolvimentos da vela no panorama internacional.

8. Imagem e Comunicação

A comunicação institucional da Federação tem vindo a assumir um papel cada vez mais central na afirmação da sua identidade e no reforço da relação com os diferentes stakeholders do ecossistema da Vela. A associação da imagem da FPV a iniciativas ligadas à sustentabilidade, à Economia Azul e à conservação da biodiversidade tem contribuído para posicionar a Federação como uma entidade alinhada com os desafios contemporâneos do setor marítimo e ambiental. Paralelamente, a aposta na descentralização da atividade, visível em projetos como o Circuito de Águas Interiores, tem permitido alargar a presença da Vela a novos territórios e comunidades, reforçando a perceção de uma federação mais próxima, inclusiva e representativa da diversidade geográfica do país.

Em 2025, esta estratégia foi acompanhada por um reforço significativo da comunicação digital em todas as dimensões da modalidade, abrangendo desde a iniciação e o trabalho desenvolvido pelos clubes, até às competições, à Vela Adaptada e à atividade das seleções nacionais. Esta evolução permitiu aumentar a proximidade com a comunidade da Vela, melhorar a divulgação das diferentes iniciativas e alcançar novos públicos, contribuindo para uma maior visibilidade da modalidade. O crescimento da notoriedade e da capacidade de comunicação tem igualmente facilitado a atração de patrocinadores e de apoios institucionais, como demonstra o recente apoio da FAM ao novo projeto da Equipa Júnior Vela Portugal, evidenciando o impacto positivo de uma estratégia de comunicação mais consistente, abrangente e estruturada.

Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O exercício de 2025 apresenta um resultado positivo de 21.203,67 euros (vinte e um mil duzentos e três euros e sessenta e sete cêntimos).

Os resultados apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2020	313.968,56 €
2021	(40.945,21) €
2022	24.643,18 €
2023	14.730,85 €
2024	37.225,56 €
2025	21.203,67€

De acordo com a legislação ao aplicável, a FPV apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das entidades do setor não lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

As Demonstrações Financeiras apresentadas, respeitantes ao exercício de 2025, evidenciam os seguintes valores de referência, incluindo a evolução desde 2020.

Anos	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Total do Balanço	736.395,27	592 462,48	569 756,08	598 491,06	787 152,48	866 339,29
Total Fundos Patrimoniais	268.582,34	250 818,67	213 463,11	198 532,26	173 789,08	214 274,29
Total Passivo	467.812,93	341 643,81	356 277,97	399 958,80	613 363,40	652 065,00
Resultado Líquido Exercício	21.203,67	37 225,56	14 730,85	24 643,18	- 40 945,21	313 968,56
Variação Fluxos de Caixa	135.301,38	- 4.953,03	- 64 853,21	125.718,91	- 3 552,25	42 919,12

O Balanço à data de 31 de dezembro de 2024 evidenciava um total de 736.395,27 euros dos quais se salientavam disponibilidades no montante de 311.963,11 euros (cerca de 42% do total do balanço).

Os **ativos fixos tangíveis** registam um aumento de (11,8%) relativamente ao exercício anterior, alcançando um montante de 359.159,97 euros. Houve neste exercício um investimento em ativo fixo tangível no valor de 109.812,57 euros, relacionado com a uma nova carrinha, dois novos semi-rígidos, um ILCA e seis K420.

No que respeita ao **passivo corrente**, este ascende a **456.835,89 euros**, sendo composto essencialmente por valores registados na rubrica **fundadores/patrocinadores**, no montante de **239.423,28 euros**, correspondentes a financiamentos e apoios relacionados com contratos-programa e outras iniciativas desenvolvidas em colaboração com Clubes e Associações Regionais, cujos montantes à data do balanço ainda não se encontravam totalmente regularizados.

O total dos Fundos Patrimoniais é de 268.582,34 euros (2024: 250.818,67 euros).

Das contas da FPV resultam os seguintes indicadores anuais:

Rácios	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Liquidez geral	82,5%	82,7%	83,8%	75,3%	82,1%	91%
Solvabilidade	57,4%	73,4%	59,9%	49,6%	28,3%	32,9%
Autonomia financeira	36,4%	42,3%	37,5%	33,2%	22,1%	24,7%
Fundo de maneo (euros)	79.600,59€	- 56.157€	- 57.793€	- 98.973€	-103.919€	-55.063€

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com o exercício anterior, é a seguinte:

Quadro Gastos

Rubricas	2025	%	2024	%	Var 25/24
CMVMC	62,8 €	0,0	9,7 €	0,0	+547,4%
Fornecimentos e serviços externos	861.376,31 €	48,4	807 903,2 €	53,1	+6,6%
Gastos com pessoal	271.905,00 €	15,3	290 591,2 €	19,1	-6,4%
Gastos de depreciação e amortização	71.804,36 €	4,0	59 698,8 €	3,9	20,3%
Outros gastos e perdas	575.962,06 €	32,3	363 108,0 €	23,9	58,6%
Juros e gastos similares suportados	871,79 €	0,0	494,9 €	0,0	76,2%

Quadro Rendimentos

Rubricas	2025	%	2024	%	Var 25/24
Vendas e serviços prestados	108 357 €	6,0	71 508 €	4,5	51,5%
Subsídios, doações e legados exploração	1 473 108 €	81,7	1 283 865 €	81,5	14,7%
Outros rendimentos e ganhos	221 718 €	12,3	219 354 €	13,9	1,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	2,28 €	0,00	- €	0,00	0,0%

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

As **vendas e serviços prestados** registaram no exercício de 2025 o valor de 108.357,44 euros (2024: 71.507,72 euros), refletindo um aumento significativo face ao exercício anterior. Este valor resulta essencialmente dos ganhos associativos relativos às quotizações dos associados, bem como dos patrocínios e outras atividades associadas à prática e desenvolvimento da modalidade, designadamente inscrições em eventos e outras iniciativas promovidas pela federação.

Os **subsídios, doações e legados à exploração** registaram um montante de 1.473.108,33 euros (2024: 1.283.864,50 euros), verificando-se um aumento face ao exercício anterior. Este crescimento reflete o reforço do financiamento proveniente de entidades públicas e institucionais, designadamente apoios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado através de organismos como o IPDJ e COP, destinados à realização das atividades regulares da federação, bem como à organização e participação em eventos desportivos.

O **financiamento público** continua a representar a principal fonte de rendimentos da federação, correspondendo a cerca de 82% do total dos rendimentos do exercício, o que evidencia a manutenção de uma elevada dependência relativamente aos apoios estatais. Os rendimentos provenientes de quotizações, taxas de filiação, inscrições em campeonatos, ações de formação e outros serviços prestados continuam a apresentar um peso relativamente reduzido na estrutura global de financiamento da entidade.

Relativamente aos **Fornecimentos e Serviços Externos**, estes registaram em 2025 o valor de 861.376,31 euros (2024: 807.903,16 euros), correspondendo a um aumento de cerca de 6,6% face ao exercício anterior. Este acréscimo está associado ao desenvolvimento das atividades da federação, bem como aos custos inerentes à organização de eventos, funcionamento corrente e prestação de serviços necessários à prossecução dos objetivos desportivos e institucionais.

A rubrica "**Outros Rendimentos e Ganhos**" apresentou o valor de 221.718,02 euros (2024: 219.354,16 euros), mantendo-se globalmente estável face ao exercício anterior. Esta rubrica inclui fundamentalmente os rendimentos provenientes de licenças desportivas, publicidade, inscrições em ações de formação e participação em campeonatos, entre outras iniciativas desenvolvidas pela federação.

No que respeita aos **Outros Gastos e Perdas**, estes registaram o montante de 575.962,06 euros (2024: 363.108,01 euros), representando um aumento significativo face ao exercício anterior. Esta rubrica reflete essencialmente os encargos associados ao apoio às atividades desportivas, organização de competições, desenvolvimento da modalidade e outras iniciativas promovidas pela federação. O aumento verificado está relacionado com o reforço da atividade operacional e com o maior volume de ações desenvolvidas ao longo do exercício.

Como habitualmente, integram este relatório o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, bem como os mapas de apoio e demais elementos anexos às demonstrações financeiras, os quais permitem uma análise mais detalhada da evolução económica e financeira da federação e uma melhor compreensão da sua situação patrimonial e da atividade desenvolvida durante o exercício.

A Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas de 2025;
2. Que o resultado positivo de 21.203,67€ (vinte e um mil duzentos e três euros e sessenta e sete cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras

O ano de 2025 foi marcado por um ciclo de inversão em praticamente todos os níveis na Federação Portuguesa de Vela, transformação essa amplamente reconhecida pela comunidade da vela nacional.

A uma instituição anteriormente reativa e com limitada capacidade de decisão, sucedeu uma organização mais pró-ativa, dinâmica e determinada. De uma estrutura pesada, burocrática e estagnada no tempo, a FPV iniciou um processo de transformação para uma organização mais ágil, funcional e em processo de modernização e informatização.

No plano desportivo, a Federação evoluiu de um modelo anteriormente muito centrado no projeto olímpico para uma estrutura mais abrangente, que conta atualmente com cinco projetos de Esperanças Olímpicas/Alto Rendimento em plena atividade, aos quais se soma um Projeto de Juniores e Seleções Nacionais nas classes de formação. Atualmente oito velejadores estão integrados no Projeto Olímpico (mais dois do que em 2024), quatro nas Esperanças Olímpicas (mais três do que em 2024) e nove atletas integrados em projetos de Alto Rendimento – Seleções Nacionais.

Temos plena consciência de que a formação de treinadores, a sua capacitação técnica e a valorização da sua carreira são fundamentais para o desenvolvimento da modalidade, tendo em conta o trabalho que desenvolvem diariamente com os velejadores nos clubes. Nesse sentido, foram já iniciadas ações de formação contínua e o trabalho em conjunto com outros excelentes treinadores, processo que será ainda mais reforçado ao longo de 2026. Paralelamente, a transferência da responsabilidade da área da formação para o Diretor Técnico Nacional reforçará o caráter estratégico desta área e permitirá aumentar a capacidade da FPV para fazer mais e melhor.

Na arbitragem procedeu-se à valorização da função através do aumento da remuneração em dois anos consecutivos, após um longo período de estagnação, com o objetivo de reconhecer a importância desta atividade. Simultaneamente, tem sido fomentada a realização de mais ações de formação nesta área.

No plano institucional e nas relações com o Governo, o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, a Confederação do Desporto de Portugal, o Fórum Oceano, o Desporto Escolar, as Federações, as Autarquias e diversas organizações desportivas, 2025 foi um ano particularmente positivo, marcado por relações de grande colaboração que permitiram desenvolver projetos e parcerias relevantes para a modalidade.

Ao nível dos Recursos Humanos, o quadro existente revelou-se manifestamente insuficiente, resultado da redução ocorrida nos últimos anos. Com uma gestão mais rigorosa e através de opções estratégicas, foi possível reforçar a estrutura com a contratação de um Gestor de Projetos, um Gestor Desportivo e um Coordenador Técnico da Formação. Paralelamente, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino superior que permitem atualmente a integração de estagiários na Federação. Ainda assim, ambicionamos reforçar a equipa durante este ano com mais um ou dois colaboradores.

Na área financeira, foram eliminados desperdícios e reforçada uma cultura de rigor e acompanhamento orçamental sistemático, prática que anteriormente não se encontrava plenamente implementada. Estas medidas, aliadas a opções estratégicas, permitiram reforçar a capacidade financeira da FPV e ampliar a sua intervenção em diferentes áreas. Registou-se também um aumento do valor de patrocínios, apoios a projetos e parcerias institucionais, área que continuará a ser desenvolvida em 2026. Paralelamente, e com o objetivo de reduzir a dependência dos apoios do Estado, a Federação pretende afirmar-se cada vez mais como organizadora de competições e projetos geradores de receita.

O ano de 2026 será igualmente marcado por grande ambição e objetivos concretos. A renovada estrutura de Recursos Humanos da FPV, aliada à dinâmica de trabalho assumida por esta Direção e pelos Órgãos Sociais, permite-nos encarar o futuro com confiança, acreditando que será possível concretizar já uma parte significativa do programa definido para este mandato.

Entre os principais desafios e objetivos para 2026 destacam-se a entrada em pleno funcionamento dos sistemas Odoo e Salty; a revisão do modelo de Licenças Desportivas; a reforma da formação de treinadores; o desenvolvimento da vela no interior do país; o reforço de projetos de continuidade após as classes de formação; a preparação das comemorações do centenário da FPV ao longo de todo o ano de 2027; e a organização de eventos de grande relevância, como o Campeonato do Mundo de Kitesurf, a Volta a Portugal à Vela, o Campeonato do Mundo de Vela Adaptada, o Circuito de Vela em Águas Interiores e o Circuito de Vela Adaptada, entre outros.

A Comunicação é para esta Direção uma área muito importante, pelo que vamos continuar a investir para aumentar a informação, a divulgação e notoriedade da vela.

Agradecimentos

A Direção da Federação Portuguesa de Vela congratula o trabalho e a colaboração de todos os elementos que compõem os Órgãos Sociais, que ao longo do ano contribuíram com empenho e dedicação, e cujo trabalho voluntário muito contribuiu para dignificar a instituição e cumprir a sua missão.

Aos colaboradores e técnicos da FPV, cumpre-nos agradecer o compromisso, a disponibilidade e o espírito de equipa, que muito contribuíram para concretizar os desafios e objetivos ambiciosos que esta Direção se propôs executar em 2025.

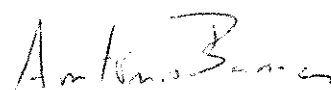
A todos os agentes da modalidade — Associações Regionais, Clubes, Dirigentes, Árbitros, Treinadores e Velejadores — agradecemos igualmente a proximidade e a cooperação com que partilhamos ideias e iniciativas, sempre com o objetivo comum de desenvolver e promover a modalidade.

Muito especialmente, à Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, à Secretaria de Estado das Pescas e do Mar, ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, ao Comité Olímpico de Portugal e à Confederação do Desporto de Portugal, expressamos o nosso sincero agradecimento pelo apoio, acompanhamento próximo e disponibilidade demonstrados na procura das melhores soluções para os desafios específicos da modalidade.

Uma referência muito especial aos patrocinadores e parceiros da Federação Portuguesa de Vela, sem os quais não teria sido possível executar o programa delineado.

Belém, 12 de março de 2026

António José Cardoso de Barros. Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Barros', written in a cursive style.

